

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal, Sociedade Limitada

Publicado em 2026-08-06 11:47:00



FC · CHRONIC NEWS

Portugal, Sociedade Limitada

Tragicomédia em vários atos, com intervalo para inauguração

Crónica de **Francisco Gonçalves**
para *Fragmentos do Caos* · 6 de agosto de 2026

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

destino era descobrir mundos. Depois percebeu que isso dava muito trabalho e decidiu dedicar-se a inaugurar rotundas, nomear comissões e explicar atrasos com palavras suficientemente compridas para ninguém perceber que nada tinha sido feito.

É um país antigo, digno, melancólico e especialista em sobreviver aos seus governantes. Outros povos tiveram impérios, revoluções industriais e planos estratégicos. Portugal teve ministros com pastas, secretários de Estado com motoristas e assessores capazes de transformar a substituição de uma lâmpada num programa plurianual financiado por fundos europeus.

O destino nacional foi sendo cuidadosamente talhado pelos políticos nativos, uma espécie endémica que floresce sobretudo em períodos eleitorais. Alimenta-se de promessas, vive em habitats climatizados e reproduz-se através de juventudes partidárias.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Ainda jovem, aprende que as convicções são importantes, desde que não prejudiquem a carreira. Frequenta congressos onde todos se tratam por camaradas, companheiros ou caros amigos, consoante a cor do crachá. Aos poucos, domina a arte de dizer “estamos a trabalhar” quando nada começou, “estamos a acompanhar” quando perdeu o controlo e “serão apuradas responsabilidades” quando já sabe que ninguém será responsabilizado.

Em Portugal, a responsabilidade é uma criatura mitológica. Toda a gente fala dela, surgem relatos de avistamentos ocasionais, mas nunca foi capturada em estado selvagem.

Quando uma obra pública derrapa, ninguém falhou. Houve “circunstâncias imprevistas”.

Quando um serviço colapsa, ninguém é incompetente. Existiram “constrangimentos operacionais”.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

E quando tudo corre mal ao mesmo tempo, surge imediatamente uma comissão independente, normalmente composta por pessoas que dependem daqueles que serão investigados. A independência portuguesa é assim: muito independente, mas sem abusos.

O grande projeto nacional

Portugal poderia ter sido um país moderno, eficiente e ambicioso. Tinha território, história, talento, posição geográfica e um povo capaz de improvisar soluções para quase tudo.

Faltou apenas um detalhe: governantes interessados no país para além da próxima sondagem.

Enquanto outras nações planeavam infraestruturas para cinquenta anos, Portugal planeava conferências de imprensa para sexta-feira. Enquanto países mais pragmáticos investiam em

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

que um cidadão tentava utilizá-las.

A governação nacional tornou-se uma espécie de teatro administrativo. O cenário é imponente, as luzes são caras, os atores falam com solenidade, mas o texto foi escrito por consultores e ninguém sabe muito bem como termina a peça.

O primeiro ato começa sempre com esperança.

O governo apresenta um plano chamado “Portugal 2030”, “Agenda para o Futuro”, “Estratégia Nacional de Transformação” ou qualquer outra expressão que sugira movimento sem indicar direção.

O ministro sobe ao palco e anuncia:

“Vamos colocar Portugal na linha da frente.”

Nunca explica de quê.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

rende manchetes.

Depois aparecem os gráficos. Linhas ascendentes, círculos coloridos, setas elegantes e fotografias de pessoas jovens a sorrir diante de computadores. É a representação visual do progresso, cuidadosamente desenhada para não incluir salários, tempos de espera, dívida pública ou comboios suprimidos.

O segundo ato é dedicado à execução.

É aqui que o plano começa a adoecer.

Abrem-se concursos, impugnam-se concursos, anulam-se concursos, reformulam-se concursos e, por fim, adjudica-se diretamente por razões de urgência criadas pelos atrasos do próprio concurso.

O orçamento inicial duplica. O prazo triplica. O responsável muda de cargo.

Um secretário de Estado garante que tudo decorre “dentro do calendário possível”, uma

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Há fita, palanque, bandeiras, crianças de escola, jornalistas e um conjunto de autoridades locais que nunca estiveram tão próximas daquele equipamento desde a última campanha eleitoral.

O governante corta a fita e declara:

“Hoje cumprimos Portugal.”

A frase não significa rigorosamente nada, mas soa suficientemente patriótica para abrir os telejornais.

No dia seguinte, descobre-se que falta uma licença, que o sistema informático ainda não comunica com o sistema anterior e que a infraestrutura encerra temporariamente por motivos técnicos.

Em Portugal, o provisório é a forma mais duradoura de permanência.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

que realizar.

Uma ponte construída exige engenharia, aço, trabalhadores, fiscalização e manutenção. Uma ponte anunciada exige apenas um púlpito, três bandeiras e um comunicado de imprensa.

Por isso, o país foi-se enchendo de anúncios.

Anunciaram-se hospitais, ferrovias, aeroportos, habitação, reformas administrativas, simplificações fiscais, transições energéticas e revoluções digitais.

Portugal tornou-se uma potência mundial em primeiras pedras.

Algumas já devem ter valor arqueológico.

O aeroporto, por exemplo, deixou há muito de ser uma infraestrutura. É uma tradição oral, transmitida de governo em governo. Cada geração de políticos recebe o mito, escolhe uma localização, encomenda estudos e entrega-o intacto à geração seguinte.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A ferrovia segue um modelo semelhante. Fecha-se uma linha para obras, atrasam-se as obras, interrompem-se as obras, surgem problemas geológicos que aparentemente surpreenderam todos, apesar de as montanhas se encontrarem no mesmo local há alguns milhões de anos.

Depois anuncia-se uma nova data.

A nova data serve para substituir a antiga, não para indicar quando os trabalhos ficarão concluídos.

Entretanto, as populações esperam.

Esperar é uma das grandes competências nacionais. Espera-se por uma consulta, por uma licença, por uma decisão judicial, por um comboio, por uma resposta da administração pública e, finalmente, por um governo que compreenda que governar não é uma forma sofisticada de adiar.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

e ainda é chamado ao palco para aplaudir.

Trabalha, desconta, suporta impostos, taxas, tarifas e contribuições extraordinárias que rapidamente se tornam ordinárias. Depois ouve dizer que vive acima das possibilidades.

É uma frase curiosa num país onde tantos vivem abaixo das necessidades.

O cidadão comum recebe o salário e pratica uma forma doméstica de engenharia financeira. Distribui o dinheiro pela habitação, alimentação, energia, transportes e medicamentos. No final, sobra-lhe frequentemente uma quantia suficiente para contemplar a montra de uma pastelaria.

Os governantes, porém, explicam-lhe que a economia está a crescer.

Cresce algures.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Quando o cidadão protesta, os responsáveis mostram compreensão. A compreensão política é gratuita e, por isso, distribuída com generosidade.

“Compreendemos as dificuldades das famílias.”

Compreendem tão profundamente que as estudam há décadas sem as resolver.

Também manifestam “preocupação”.

Portugal é provavelmente o país com maior produção de preocupação por habitante. Ministros preocupados, autarcas preocupados, deputados preocupados, reguladores preocupados. Uma indústria nacional de sobrelhas franzidas, sem impacto mensurável na realidade.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

necessariamente os incompetentes. Muitas vezes promove-os para que deixem de causar problemas no lugar onde estavam.

É uma espécie de reciclagem institucional.

O dirigente que falha numa empresa pública pode surgir como assessor num ministério. O assessor promovido a secretário de Estado pode, depois de uma polémica, regressar triunfalmente como administrador de outra entidade.

Nada se perde. Tudo se nomeia.

A competência, pelo contrário, pode ser perigosa. Uma pessoa competente faz perguntas, exige resultados e identifica responsabilidades. Estraga o ambiente familiar das instituições.

O sistema prefere o indivíduo flexível, cordial, prudente e ideologicamente biodegradável. Alguém capaz de defender uma ideia na segunda-feira, o seu

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

notável: especialistas em comunicação que não comunicam, gestores que não gerem, estratégias sem estratégia e reformadores que criam novos departamentos para estudar a simplificação dos departamentos já existentes.

Quando alguém demonstra independência, é acusado de falta de espírito de equipa.

Quando denuncia um problema, torna-se o problema.

Quando recusa participar no baile, dizem que não sabe dançar.

A justiça em câmara lenta

A justiça portuguesa entra na tragicomédia com quinze anos de atraso, carregando cinquenta volumes processuais e procurando uma sala disponível.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O tempo judicial é diferente do tempo humano. Um processo pode nascer, crescer, atingir a maioria e prescrever antes de ouvir a última testemunha.

Os casos mais complexos transformam-se em sagas nacionais. Têm personagens, temporadas, reviravoltas e um público que envelhece à espera do episódio final.

Quando finalmente chega uma decisão, metade dos envolvidos já se reformou e a outra metade apresenta recurso.

Portugal acredita profundamente no Estado de direito. Sobretudo no direito de recorrer.

Entretanto, o pequeno infrator é tratado com rapidez exemplar. A máquina pública, lenta perante os poderosos, adquire uma vitalidade olímpica quando encontra um cidadão com uma taxa em atraso ou um formulário mal preenchido.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A democracia de quatro em quatro anos

Periodicamente, o país é chamado a escolher o elenco.

Durante algumas semanas, os políticos descobrem mercados, fábricas, centros de saúde e transportes públicos. Abraçam idosos, beijam crianças e vestem coletes refletivos, talvez para serem vistos pela população que ignoraram durante a legislatura.

As promessas regressam, frescas e biodegradáveis.

Haverá melhores salários, mais médicos, mais habitação, menos impostos, mais justiça, mais crescimento e um país onde os jovens possam construir futuro.

Depois das eleições, os cartazes são retirados e o futuro volta para armazenamento.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

É uma forma de fé civil.

Não se pede já grandeza. Pede-se apenas que não roubem demasiado, não mintam constantemente e consigam concluir uma obra antes de a geração seguinte precisar de a reconstruir.

São expectativas humildes, mas o sistema encaras como radicalismo.

O destino talhado

E assim Portugal vai seguindo.

Um país extraordinário administrado como um condomínio em conflito permanente. Um território de enorme beleza governado através de folhas de cálculo, favores cruzados e prudência eleitoral.

Os políticos talharam-lhe um destino pequeno porque um país pequeno é mais fácil de controlar.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

eliminar completamente: a teimosia dos portugueses.

É verdade que protestam pouco, toleram demasiado e frequentemente transformam a indignação em conversa de café. Ainda assim, continuam a construir empresas, criar ciência, cuidar de famílias, ensinar, programar, cultivar, reparar e inventar soluções nos intervalos deixados pela administração pública.

Portugal funciona, em larga medida, apesar de quem o governa.

Funciona pela enfermeira que fica além do turno, pelo professor que compra material para os alunos, pelo técnico que evita o colapso de um sistema obsoleto, pelo trabalhador que mantém uma infraestrutura com meios insuficientes e pelo pequeno empresário que sobrevive simultaneamente ao mercado, à burocracia e ao entusiasmo fiscal do Estado.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

tudo, mas entrega frequentemente o comando a quem domina sobretudo a arte de explicar por que motivo não foi possível fazer nada.

No final da peça, Portugal permanece de pé.

Com dívidas, atrasos, promessas, andaimes e uma nova comissão de acompanhamento.

O primeiro-ministro surge no palco. Ajeita o casaco, olha solenemente para a plateia e anuncia que o país está no bom caminho.

Lá fora, o caminho está cortado para obras.

Não existe data prevista para a reabertura.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

suficientemente anãua para fazer os vivos tir e os cadáveres políticos pedirem baixa médica.

Portugal oferece matéria-prima inesgotável. Mal terminamos uma tragicomédia, já aparece um ministro, um assessor ou uma comissão parlamentar disposto a escrever gratuitamente o próximo capítulo. A realidade nacional recusa-se a ser ultrapassada pela ficção. Considera isso uma afronta institucional.

A imagem final, com o país a seguir alegadamente pelo caminho certo, enquanto esse mesmo caminho permanece fechado para obras e sem data de reabertura, resume boa parte da nossa condição coletiva.

O Governo garante que avançamos. O país espera pelo autocarro de substituição. E, algures num gabinete climatizado, alguém prepara uma apresentação sobre mobilidade sustentável.

A sátira, neste caso, não exagera a realidade. Limita-se a retirar-lhe a gravata.

Afonso Henriques provavelmente levantaria a espada e perguntaria: "Foi para isto que eu bati na minha mãe?" E D. Teresa, com a serenidade de quem já conhece a família,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

sofrimento histórico, mesmo depois da morte. 🦴 🇵🇹

 [GitHub Pages](#)

 [CodeBerg Pages](#)



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) •
[Carrossel](#)

👁️ Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)